

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

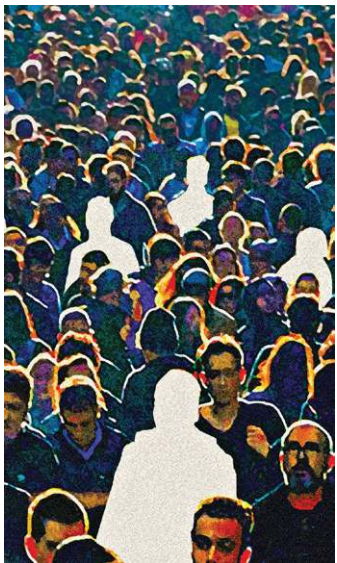
Divulgação



Ibaneis e Celina reúnem base do governo

O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celina Leão (PP) reuniram 16 deputados distritais para uma discussão estratégica para as próximas eleições. Entre os presentes, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), e o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, que se filiou ao Republicanos e é cotado para ser o vice na chapa de Celina ao Palácio do Buriti. Um dos temas discutidos foi o PDOT (Plano Diretor de Ordenamento Territorial). A base de apoio conta com oito partidos: PL, PRD, PP, Republicanos, MDB, PSD, União Brasil e Avante.

Maurenison Freire



Alto percentual de pessoas encontradas

O Distrito Federal mantém um dos maiores percentuais de localização de pessoas desaparecidas do país, com 94% dos casos solucionados entre janeiro e setembro de 2025, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Em 2024, o índice anual havia alcançado 98%, consolidando o DF como referência nacional no enfrentamento a esse tipo de ocorrência.

Caiado debate política pública para o ambiente de negócios

O Lide Brasília desta semana tem um convidado presidencial: o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União). O tema do almoço-debate, coordenado pelo empresário Paulo Octávio, é política pública para o ambiente de negócios. Será amanhã.



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Despedida

O procurador regional da República Zilmar Antônio Drumond promoveu um jantar na casa dele, no fim de semana, para uma despedida de seu mandato como procurador regional eleitoral do DF. Ele recebeu desembargadores com quem atuou no TRE-DF, como o ex-presidente Roberval Belinati e o desembargador Fabrício Fontoura Bezerra.

Arquivo pessoal



Eleitos para fiscalizar

Os procuradores regionais da República Francisco Guilherme Vollstedt Bastos e Edmar Gomes Machado foram eleitos para ocupar o cargo de procurador regional eleitoral no Distrito Federal, como titular e substituto, respectivamente, para o biênio de 2025/2027. Eles serão responsáveis pelo controle e fiscalização das próximas eleições, desde o registro de candidaturas até a diplomação dos eleitos.



À QUEIMA-ROUPA

ANA CAROLINA JARDIM DE CASTRO,
integrante da associação Ummas Mulheres, que apoia mulheres na luta contra o câncer

Arquivo Pessoal



“Já senti tanto na pele de quem acompanha um familiar na luta contra o câncer, como também fui diagnosticada no fim de 2023 com um câncer de mama. Foram experiências profundas que me ensinaram sobre resiliência, amor e presença. Elas me transformaram profundamente em um versão ainda melhor do que antes”

Como é o trabalho da Ummas Mulheres em benefício das mulheres com câncer?

A Ummas apoia mulheres na luta contra o câncer, trazendo para a rotina do tratamento os benefícios causados pela atividade física no combate aos efeitos colaterais, prevenção ao câncer e como forma de evitar a recidiva também. E não só isso. Nós buscamos formar uma rede de afeto para proporcionar a cura e o bem-estar para as pacientes por meio de muita arte, música e consciência.

Como surgiu o projeto?

O Ummas foi criado em maio de 2020, a partir da união de médicas extraordinárias, especialistas em oncologia. Entre elas, podemos destacar a presidente da Ummas, Fernanda Moura, médica oncologista clínica do Hospital Sírio-Libanês; e a vice-presidente, Daniele Assad, oncologista com forte representatividade em diversas instituições relacionadas à oncologia. Em abril deste ano, a Ummas tornou-se oficialmente uma associação com o sonho de consolidar uma grande comunidade de apoio às mulheres com câncer, baseada na força do coletivo. Em breve, iremos expandir nosso número de

associados para outras pessoas que queiram apoiar a causa.

Você já teve essa doença e venceu, mas perdeu a mãe com câncer. Que ensinamentos pode passar para quem está lutando?

Sim, eu já senti tanto na pele de quem acompanha um familiar na luta contra o câncer, como também fui diagnosticada, no fim de 2023, com um câncer de mama. Foram experiências profundas, que me ensinaram sobre resiliência, amor e presença. Elas me transformaram profundamente em um versão ainda melhor do que antes. Aprendi que cada dia é um presente e que cuidar da mente e do corpo é um ato de amor por

nós e por quem amamos. A quem está sofrendo com a doença, eu diria: acolha o processo, respira fundo! Ele também vai passar. Busque informação, mantenha a fé e se cerque de pessoas que te fortaleçam. Há muita vida além do câncer, câncer não é sentença. É possível muito aprendizado, evolução e beleza, mesmo em meio aos desafios.

Estamos no Outubro Rosa. O que é preciso reforçar neste período de campanha de prevenção?

O Outubro Rosa nos lembra de que a prevenção salva vidas, o diagnóstico precoce aumenta consideravelmente as chances de cura. É preciso reforçar a importância do autocuidado, dos exames de rotina e de falar sobre o tema sem medo. Ainda há muito para desmistificar no que diz respeito ao câncer. Agora, neste Outubro Rosa, acho válido falarmos sobre o caos no sistema público de saúde. De nada adianta a mamografia a partir dos 40 anos e o diagnóstico precoce, se aquela paciente passar meses, às vezes um ano, aguardando pelo tratamento. É triste dizer, mas quantas delas não acabam morrendo por falta do tratamento? Toda população merece dignidade e tratamento.

Como é possível ajudar o trabalho da Ummas Mulheres?

Para apoiar a Ummas basta acessar o nosso Instagram @ummasmulheres e ficar por dentro dos nossos eventos. Amanhã (hoje), a partir das 19h, haverá o Sarau Sereníssima, com tributo à Legião Urbana, no Espaço Renato Russo — 508 Sul. Os convites estão sendo vendidos a R\$ 50 e o link para inscrição consta em nossa BIO.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

HOMICÍDIO/ Rosevelto Ludovico Lopes, 51 anos, foi morto a tiros, na frente da esposa, dentro da residência onde trabalhava como caseiro, na Ponte Alta do Gama. Crime teria sido cometido por três homens e uma mulher

Executado na sala de casa

» DARCIANNE DIOGO

Fotos: Darcianne Diogo/CB/DA Press



Vítima dormia no sofá da sala e acordou com as portas da casa sendo arrombadas. Ela foi executada com tiros na cabeça

Mistério cerca a morte do caseiro Rosevelto Ludovico Lopes, 51 anos, executado a tiros dentro da residência onde trabalhava, na Estância Cury, na Ponte Alta Norte do Gama. A mulher da vítima, que presenciou o crime, relatou à polícia que eram quatro autores: três homens e uma mulher. As informações, no entanto, são investigadas pela Polícia Civil.

Rosevelto trabalhava com outros caseiros e mestres de obra, em uma área cercada, a cerca de 40km do centro do Gama. Para chegar às chácaras, é preciso enfrentar uma estrada de terra e ter acesso a um portão que costuma ficar fechado com um cadeado. Nessa área cercada, há residências e galpões. O caseiro e a mulher trabalhavam no local havia dois anos. Mesmo com a opção de ir aos fins de semana para casa, na Cidade Ocidental (GO), preferiam ficar no Gama, relataram ao **Correio** amigos de trabalho da vítima.

A casa onde Rosevelto morava pertence ao dono de uma agropecuária em Águas Claras. A casa, com piso em cimento e três cômodos, é simples. O **Correio** esteve no local. Na sala, ainda havia uma

camisa masculina sobre o sofá. Na cozinha, um fogão elétrico posicionado em um batente improvisado indicava que alguém havia cozinhado recentemente no local.

Arrombamento

Havia duas portas brancas na casa, mas ambas foram arrombadas. Os relatos ouvidos pelo **Correio**

indicam que os criminosos não demonstraram dúvidas com relação à vítima ou ao local onde deveriam estar. “O portão está sempre com cadeado. Seria difícil entrar por ali.

Desconfio que tenham entrado pelos fundos, pegando outra estrada. Parece que a pessoa conhecia a área”, disse um mestre de obras, que não quis se identificar.

À polícia, a mulher de Rosevelto relatou que o marido dormia no sofá e acordou com o esturdo do arrombamento na porta. Ela relatou ter sido arrastada pelo bando até o quarto e ameaçada de morte, mas, por algum motivo, foi “liberada”.

Na sala, Rosevelto foi executado com tiros na cabeça. Policiais militares do Batalhão Rural chegaram primeiro ao local e encontraram uma munição, aparentemente de uma espingarda. Policiais civis da 20ª Delegacia de Polícia (Gama) colheram, ao longo do dia de ontem, relatos de amigos e familiares da vítima.

As hipóteses são tratadas em sigilo, mas amigos descrevem que, há cerca de um mês, o comportamento de Rosevelto mudou bruscamente. “Parecia impaciente e muito mais nervoso. Ficamos sem entender”, contou um dos colegas. As câmeras de segurança próximas à casa estavam desligadas no momento do crime, segundo informou o dono da propriedade aos investigadores.

Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso. A Polícia Civil pede para que, caso tiver informações sobre o caso, ligue para o número 197. O sigilo é garantido.